



QUARTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultas pectora roborant. HORAT.

Da Gazeta de Lisboa N. 185, 3 de Agosto de 1810.

HESPAÑHA. Reino de Valencia 10 de Julho.

A Perda dos inimigos na acção de 25 do passado junto a *Morella* foi consideravel. Parte da primeira Divisão do nosso Exercito se tornou a adiantar, entrou na mesma povoação de *Morella*, e o inimigo fugio para o Castello onde está cercado, e espera-se que se renda. Humã parte das nossas tropas occupa *Monroyo*, interceptando a comunicação com *Aragão*. — *Tortosa* foi atacada a 4; porém o inimigo foi rechaçado, e o seu pequeno número he incapaz de inspirar receio. (Parece que os inimigos destacarão de *Aragão* forças para a *Castella*.)

Murcia 12 de Julho.

Murcia que teve a desgraça de conhecer de perto os bandos do Tyranno, sabe que só a força pôde conter os seus furores: e assim todos os paesanos se organisão militarmente para os rechaçar, se intentarem nova invasão. Escrevem em data de 2 que o Quartel General das Divisões de *Bassecourt* e *Villacampa*, que reunem 500 homens, estava em *Minglanilla*, e os *Francezes* em *Tarancon*. O Exercito do centro permanece em *Elche* a disciplinar as suas recrutas; e affirmão que conta já huns 1200 infantès, e 200 cavallos.

Por tres Officios successivos consta: 1.º, Que os *Francezes* em numero de 1200 infantès, e 600 cavallos que sahirão de *Baza*, atacarão a 4 de Junho a *Villa de Cazoria*, deixando no campo da batalha 150 mortos, e vendo-se obrigados a fugir vergonhosamente, levando muitos feridos, sendo da nossa parte mui pequena a perda.

2.º, Que a 10, hum Destacamento de Cavalleria inimiga foi batido no lugar de *Maria* com a perda de 30 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

3.º, Que a 12, houve a acção de *Galera* (em que já se fallou) em que os inimigos tiveram 80 mortos, e 19 prisioneiros.

4.º, No dia 13, outro Commandante de guerrilha teve ao pé de *Baza* outro combate com 70 ou 80 cavallos inimigos, em que estes tiveram 20 mortos.

Lisboa 4 de Agosto. (Gazet. N 186.)

Noticias de *Badajoz* em data de 31 de Julho.

Quatrocentos *Francezes* do corpo de *Regnier*, que passarão a margem esquerda

do *Têjo* pelas barcas de *Alconeta* com o fim de fazer reconhecimentos, fôrão totalmente derrotados pelo Brigadeiro *D. Carlos Hespanha*, que tinha partido de *Albuquerque* para aquelle ponto.

A Divisão *Hespanhola* do General *O-Donell* tambem marchou de *Albuquerque* para *Caceres* a 29 do corrente; hoje estará em *Tuxillo*, e dahi marchará para *Almaraz*.

Antes d'hontem chegou noticia de ter entrado em *Ronquillo* alguma cavalleria inimiga, que se dizia ser da vanguarda de hum corpo de 800 homens, que commandado por *Mortier* vinha entrar na *Estremadura*.

Em *Ayamonte* desembarcárão 1500 homens de Infanteria e Cavalleria, que vierão do Exercito da Ilha de *Leão*.

Rio de Janeiro 7 de Novembro.

Com júbilo entranhavel nos propômos a descrever neste Número, segundo permitem nossos apoucados talentos, e não conforme o merecem, as Festas Magnificas, que para perpetua memoria e honra do feliz Consorcio de SS. AA. RR. a Serenissima Senhora *D. Maria Teresa*, Princeza da *Beira*, e do Serenissimo Senhor Infante de *Hespanha*, *D. Pedro Carlos*, esta Cidade e Côrte do *Rio de Janeiro* lhe consagrou debaixo da direcção da Policia.

No dia 12 de Outubro, conhecido, e respeitado por todo o bom *Portuguez* por ser o do Nascimento de S. A. R. O Principe da *Beira*, Herdeiro da Corôa, Gloria, e Virtudes de seu Augusto Pai e Maiores; em Presença de S. A. R. O Principe Regente nosso Senhor, e da maior parte da Familia Real, Corpo Diplomatico, e de toda a Côrte; se deo principio a estas Festas, a que concorreo immenso povo, animado da mais viva alegria, e attrahido pela grandeza, e raridade do maravilhoso espectáculo.

No Campo de *Santa Anna*, immediato á Cidade, em hum Curro admiravel pelo seu tamanho, elegancia, e commodo (*), e que pelo assiduo zelo do respeitavel, e digno Magistrado, que preside a Policia, foi feito de proposito para as Festas sem despeza de pessoa alguma, e em tempo incrivel pela brevidade, attendendo á vastidão da Obra; neste Curro, digo, se apresentou gratuitamente por 7 tardes successivas a 6 ou 700 espectadores, que a Praça encerrava, o vistoso entretenimento de Tontos e Cavalhadas, findando a ultima tarde com a noite da illuminação, que em hum momento tornou aquelle lugar verdadeiramente delicioso.

(*) A Praça do Curro he hum poligno de 12 lados quasi oval: tem de comprimento de trincheira a trincheira 474 palmos, de largura 351. Das trincheiras aos Camarotes, que he o lugar occupado pelas bancadas em fôrma de amphitheatro vão 15 palmos: Desde o terreno até a cimalha vão 42 palmos em toda a circumferencia da Praça. Os Camarotes são em dous andares, e em número de 348. Por cima da cimalha servem de adorno sobre a porta principal o *Hymeneo* e *America*, pela extensão da Praça pyramides e vasos, e sobre o Camarim de S. A. R. as Musas, Troféos, e as Armas Reaes *Portuguezas*, e nos dois angulos da face da frente a fundo a *Justiça* e a *Fama*. O Camarim de S. A. R., e da Sua Real Familia merece pela sua magnificencia huma descripção particular. Elle tem de largura 52 palmos, e de comprimento de frente a fundo fazendo face para a Igreja de *Santa Anna* 51 palmos com varias repartições adjacentes, que tendem a aformosea-lo e faze-lo commodo. Na frente da Praça tem huma vistosa balaustrada e escadaria, e na face que olha ao Campo de *Santa Anna* tres janellas rasgadas com vidraças, a do meio de 8 palmos de largo, e as dos lados, 5. Todo o adorno desta peça he rico e proporcionado á sua grandeza, de modo que remata mui agradavelmente o golpe de vista.

O que mais se fez admirar foi a gentileza e primor que desenvolvêrão as pessoas, que entráráo nas cavalladas, practicando com denodo e bizarras difficuldades, que obrigavão os circumstantes a fazer retimir os ares com os vivas da sua approvação. Nem se deve passar em silencio a variedade, e boa escolha das côres dos seus vestidos, a muita riqueza e gosto com que erão acabados, e a formosura e adorno dos cavallos, accio dos serventes, &c.

A huns espectaculos succedião-se outros que competião entre si a quem mais agradaria ao Amavel Soberano, ou para melhor dizer ao Piedosissimo Pai, que se dignava honra-los com sua Presença. A harmonia da Musica, que afagava os ouvidos, servia com sua cadencia para marcar a ordem, e direcção variada de muitas Danças, que entravão no Curro em Carros riquissimamente adornados (**), e que apresentavão aos olhos varios costumes, usos, e Nações, como dando a entender que os Povos, tanto os proximos, como os remotos, tanto os selvagens, como os cultos, devião tributar homenagens, e dedicar respeito ás Virtudes de hum Soberano, cujo verdadeiro Throno he no coração de seus Vassallos e Servidores.

Para não faltar coisa alguma á magnificencia e boa disposição de tão ricas e admiraveis Festas, e á alegria que dos corações trasbordava nos semblantes, o Illustrissimo Intendente Geral da Policia fez administrar nas seis tardes de 12 até 17, e na de 21 pelos Camarotes, doces e refrescos com abundancia e delicadeza; dando assim a mostrar, que nenhuma coisa escapou á sua perspicacia e desvêlo das que concórressem para satisfação e gosto de tantas e tão eminentes personagens, que se achavão naquelles lugares.

Finalmente, a Praça do Curro, a pesar da sua vastidão não pôde conter em si o desafogo da pública alegria, e os Carros das Danças sahíráo alguns dias pelas ruas da Cidade, e em a noite de 21 em que foi a iluminação, depois de se terem dado em espectáculo na Praça aonde entráráo, realçando as luzes, que os adornavão, suas côres variadas; tambem se dirigiráo em a noite de 25 ao largo do Palacio, fazendo o entretenimento de immenso Povo que corria apôz elles, attrahido da suavidade dos instrumentaes, dos ricos adornos, e iluminação.

O fogo, que deveria ser em a noite de 21, foi muito a proposito transferido para a noite de 26, não só para fazer mais plausivel o Dia Natalicio do Serenissimo Senhor Infante *D. Miguel*, mas para dar tempo a formar-se, como se formou

(**) Os Carros e Danças erão os seguintes: — Carro d'America que serve de aguar a Praça do Curro, offerecido pelos Negociantes de Varejo e Boticarios. — Carro representando o Imperio da *China* com Dança propria, offerecido pelos Negociantes de Ouro e Prata e Relojoeiros. — Outro da Immortalidade com Dança denominada *Heroes Portuguezes*, offerecido pelos Negociantes de Molhados e lojas de Louça. — Outro que significa as Ilhas do *Mar Pacifico* com *Indios* proprios, offerecido pelos Officios de Latoeiro, Ferreiro, Segeiro, Caldeireiro, e Ferrador. — Carro e Dança de *Mouros*, offerecido pelos Officios de Alfaiate, Corrieiro, Capateiro, Sirgueiro, Tintureiro, e lojas de Couros. — Hum dito, figurando hum *Castello* com Dança denominada *Chinas Mouriscos*, offerecido por dous Officiaes de Carpinteiro. — Hum Escaler de Voluntarios Reaes com Dança propria, offerecido pelos Officiaes de Carpinteiro, Pedreiro, Canteiro, e Tanceiro. — Huma Dança denominada *Mouros prisioneiros*, offerecida pelos Operarios da Fabrica de Tecidos. — Outra dita de *Siganos* denominada *Fandango Hespanhol*, que entrão na Praça a cavallo com as mulheres de garupa. — Outra dita, offerecida pelos Officiaes de Barbeiro denominada *Mouros*. Outra offerecida por Officiaes de Carpinteiro denominada *Macacos*. — Outra offerecida por varias pessoas denominada *Voluntarios prisioneiros*. — Outra offerecida por varios Serventuarios do Matadouro denominada *Chinas*. — Ao Carro da *America* acompanhava de fóra a Dança dos *Indios*.

fôra da Praça, e com a maior brevidade, huma Peça magnifica de architectura (***) para illuminação e fogo, e que era rodeada de hum vistoso passeio ornado de lâmpões e vasos, que apresentavão huma formosa perspectiva, a que o fogo deo a maior realce.

Aqui o meu coração não pôde occultar que este arbitrio de formar a Peça da illuminação e fogo fôra do Curro, foi suggerido por S. A. R. mesmo: considerando, que a desenvolver-se o fogo dentro da Praça ficava privada deste espectaculo a maior parte da gente não só da Cidade, mas da que a ella concorreu; S. A. R. fez lembrar este inconveniente, e foi o Causador de que hum immenso Povo, concorrendo ao dilatado Campo de *Santa Anna*, onde vão a parar muitas ruas, pudesse desfructar a variedade das vistas do fogo que ali se apresentavão, e a brilhante scena da illuminação que ali se via. Tal he o paternal desvêio de S. A. R. pelo seu amado Povo, que não só se occupa em grande dos seus mais caros interesses, prosperando o Commercio, Fabricas, e Lavoura, e procurando a paz e commodo de todos; mas sem lhe escapar coisa alguma, chega a ponto de se dignar concorrer para que não falte aos pequeninos occasião de se entreterem com hum espectaculo delectavel.

S. A. R. com a sua costumada Magnanimidade fez Despachos e Merccês á Classe dos homens de bem, que entraráo nas Cavalhadas; e tiverão a honra de trabalhar em sua Real Presença, assim como a outros muitos que se distinguirão no preparo do Curro, e de outros Públicos Festejos.

Concluamos com huma idéa que sobremaneira nos deleita, e he que em tamanho concurso, passeando pelas ruas tantas Máscaras, Carros, Danças, &c., não se observou a menor desordem, nem confusão, reinando em todos a alegria misturada com o decoro e decencia, felicitando-se e convidando-se todos mutuamente para os varios espectaculos a que deo causa a feliz União de huns Principes, que o Povo não só estima por dever, mas por inclinação.

Por immediata Resolução de S. A. R. de 17 de Outubro de 1810 tomada em Consulta do Conselho Supremo Militar, foi o Mesmo Augusto Senhor Servido reformar no Posto de Sargento Mór do Corpo das Ordenanças da Villa de *Parati* aos Capitães do mesmo Corpo, *José da Silva Paes*, e *José de Sá Costa*.

A V I S O S.

Quem tiver hum Armazem grande, e o quizer alugar por hum anno, dando agora posse, ou em algum tempo futuro; falle sobre o seu ajuste com *Nathiel Lucas* na rua de *S. Pedro*, n. 7.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que no corrente mez sahirão as Embarcações seguintes: A 8 para *Pernambuco* a *Sumaca Fortuna*, Mestre *João José de Almeida*. A 10 para *Pernambuco* a *Sumaca Julia*, Mestre *José Pedro de Oliveira*; e para *Santa Catharina* a *Sumaca S. Domingos*, Mestre *João Rodrigues Lima*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

(***) Esta Peça he hum oitavado, cada huma das faces tem 48 palmos de altura, em arcadas guarnecidas em cima de balaustrada, &c.; e huma pyramide elegante, rematada por hum Sol. No Corpo, que servia de base á pyramide, estavão em transparente varias Quadras allusivas ao Objecto.